ANO 27.º QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947 N.º 8891

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A 12.ª VOLTA A PORTUGAL

A tirada Evora-Castelo Branco

não alterou a classificação geral

e foi ganha por Max André, do Sporting

(Dos nossos enviados especiais)

Comentários técnicos da 5.ª tirada

A 5.ª etapa, etapa da poeira e do calor, 235 quilómetros dos quais 192 por estradas de macadame, com pedra solta, muito calor, subidas e descidas. Por tudo isto, a tirada de Evora foi mais dura do que a de Loulé, posto que menor em quilómetros.

A corrida teve pois fases distintas. Na primeira o pelotão fragmentou-se não porque houvesse qualquer ataque; apenas porque a dureza do percurso procedeu á natural selecção de valores através de subidas e descidas.

A Mertola chegou um pelotão de 19 unidades. Houve corredores que chegaram ali com mais de 15 minutos de atraso, entre eles João Lourenço e Eduardo Lopes.

Na segunda fase os corredores atrasados recolaram com facilidade de tal modo o andamento era vagaroso.

O mesmo se deu na terceira fase, de maneira que chegaram a Evora mais de duas dezenas de ciclistas e a media veio a ser fraca, 26 quilómetros 981.

O Benfica não atacou. Não lhe competia. Os outros clubes não se julgavam ainda capazes de dar por agora luta aos encarnados... E' possivel que, após o repouso de Castelo Branco, as coisas melhorem e a luta reviva. Da tirada de Evora ficou apenas a recordação do calor, da poeira e ao sofrimento.

O percurso de hoje sofreu um desvio

Na tirada de hoje, o troço de Niza a Castelo Branco faz-se por Castelo de Vide, e não como estava primeiramente indicado, para fugir a uma estrada muito má, sendo a quilómetragem sensivelmente igual.

Os dirigentes do Sporting tiveram uma conferência com o director da corrida

A equipa ciclista do Sporting é agora acompanhada pelos directores do clube, sr. Francisco Franco e Cesar Correia, e pelo sr. Pita Castelejo.

Ontem chegaram a Evora os srs. Armando Rodrigues e Manuel Dias, da secção de ciclismo do Sporting. Todos estes elementos tiveram uma reunião em conjunto com o director da prova, versando vários pontos entre os quais alguns relativos á regulamentação e que o clube considera muito importantes.

Desistiu José Cardoso do Tavira

A caravana é agora de 52 unidades. Já desistiram 5. José Cardoso, do Ginásio de Tavira, não alinhou na partida de Evora.

A etapa Evora-Castelo Branco

Partida de Evora, ás 6 e 13

EVORA, 28 (Pelo telefone)—Os ciclistas deixaram Evora ás 6 horas e 13, quando ainda os candeeiros da via publica iluminavam a cidade.

A partida estava localisada na Praça do Geraldo, onde se aglomerava, apesar da hora matinal, muita gente que aplaudiu vivamente os ciclistas.

Um ataque de Dias Santos

Logo á saida, e ainda não tinham sido percorridos mais do que dois ou três quilómetros, já o pelotão se fraccionara em três grupos divididos por um ataque em forma de Dias Santos, acompanhado de Julio Mourão. Todos os «ases», no entanto, responderam com prontidão, e quatro quilómetros adiante o ataque estava cancelado.

A passagem por Arraiolos

ARRAIOLOS, 28 (Pelo telefone) — Começa a despontar o sol na bola de fogo que parece que foi colocada sobre os montes que nos ficam á direita. Junto das bermas das estradas e nos pontos mais altos juntam-se muitos trabalhadores do campo com os apetrechos de lavoura. Entusiasmam-se e aplaudem os corredores.

Os 21 quilómetros que separam o local de partida de Arraiolos foram percorridos numa corrida bela de esforço. A passagem nesta vila fez-se, ás 6 e 50, em pelotão, com Julio Mourão, Manuel Rocha, Rolandino Palmeiro e Baltazar Rocha, no comando.

Uma segunda fuga

VIMIEIRO, 28. (Pelo telefone)—De Arraiolos a Vimieiro são duas dezenas de quilómetros por estrada que se assemelhava a uma montanha-russa. Os corredores aproveitaram este facto para tentarem uma fuga. Assim, Manuel Rocha, Julio Mourão e Palmeiro *esticaram*, desmantelando imediatamente o pelotão. Mas não foi muito longe este ataque, embora mais serio do que o primeiro.

A passagem em Vimieiro

VIMIEIRO, 28. (Pelo telefone)—Com a aproximação de Vimieiro, a pedalada é mais forte, porquanto nesta localidade havia um premio.

A média verificada até este momento é de 37 quilómetros 600. João Lourenço, do Sporting, foi o primeiro a cortar a meta no Vimieiro, tendo de decidir o pleito ao «sprint» com Rolandino e Palmeiro.

Quer dizer, nos 41 quilómetros iniciais da corrida registaram-se duas fugas, a media horaria boa.

Em Estremoz ganha Custódio dos Reis

ESTREMOZ, 28. (Pelo telefone)—Os ultimos 24 quilómetros que completam a primeira fase desta tirada, que situamos em Estremoz, são

(Continua na pag. central)

Ao romper do dia, em Castro Marim, os corredores seguem esforçadamente a sua marcha

AS CONTAS PÚBLICAS

AUMENTARAM AS RECEITAS E AS DESPESAS

mas registou-se em 1946 um saldo de 56.800 contos

«A administração pode mostrar-se confiante e calma,

mas não descuidada» — diz o relatório

Foi tornado publico o relatório das contas publicas de 1946. Documento extenso e esclarecedor, ele informa o País dos cuidados que a administração teve na solução do problema: restabelecimento de uma economia de paz pela eliminação dos elementos anómalos que a guerra trouxe á vida económica e social do País, e recuperação das suas actividades e condicionalismos normais.

Escreve o sr. ministro das Finanças:

A administração financeira é não sómente ponto seguro de observação de toda a vida nacional, mas elemento fundamental da economia do País. Para desempenhar essa função terá de manter-se equilibrada e forte, mas ao mesmo tempo maleável, para se adaptar prontamente ás mudanças de situação geral...».

E interroga:

—Desempenhou a administração financeira de 1946 essa função?

Os resultados gerais

Postas em confronto as receitas e as despesas apurou-se um saldo de

56.800 CONTOS

que resultam da diferença entre

Receitas	4.733.900
Despesas...	4.677.100

Na sua simplicidade aparente estes numeros são reveladores da prudencia administrativa e reguladora.

Cumpre desenvolver: as receitas ordinárias foram as mais altas desde 1938, e as despesas tambem as mais altas desde aquele ano. O saldo favorável foi de 854 mil contos. Deu-se, porém, o contrário na diferença entre as receitas e despesas extraordinárias, em que estas foram inferiores em 797 mil contos. Do cotejo destes dois saldos contraditórios é que se apura saldo final da gerencia acima posto em relevo: 56.800 contos (numeros redondos 57.000 contos).

Foi este o saldo mais pequeno desde 1938, como se pode ver. Saldos:

1938	242.000$
1940..	176.000$
1942	127.000$
1943	63.000$
1944	126.000$
1945	58.000$
1946	57.000$

Mas o ministro elucida:

«Se analisarmos as cifras representativas das receitas e despesas, verificaremos uma diferença de 854 mil contos entre o montante

(Continua na pag. central)

A grande penitência (III)

No dia 1 de Janeiro de 1947, dois meses antes da catástrofe agravada pelas tempestades de neve que assolaram a Inglaterra, tornou-se efectiva a lei de nacionalização das minas de carvão britanicas. Trata-se de uma medida de largo alcance—de carácter francamente revolucionário—cujas consequencias difinitivas apenas se farão sentir dentro de um prazo de dez a quinze anos.

Além da concentração e da racionalização da produção carbonifera, actualmente dispersa por pequenas unidades, os planficadores trabalhistas esperam naquele prazo modernizar todo o equipamento das minas e realizar integralmente a mecanização dos transportes subterraneos. De momento, porém, para o ministro dos Combustivéis, Shinwell, trata-se de elevar o nivel anual da produção de 200 milhões de toneladas e de recrutar mais 50 a 100 mil mineiros.

Na Inglaterra em crise, todos os homens de Estado responsáveis—do socialista Attlee ao «tory» Winston Churchill e do conservador progressista Thorneycroft ao rebelde trabalhista Mikardo—reconhecem que é da solução eficaz do problema carbonifero que depende a melhoria rápida da situação económica. Sem ela nunca

(Continua na 8.ª pag)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DE LUTO

D. Maria Engracia Duarte

Na sua residencia, em Povoa da Galega, faleceu hoje, com 71 anos, a sr.ª D. Maria Engracia Duarte, viuva do sr. João Duarte, mãe das sr.as D. Micaela Engracia Duarte, Palmira Engracia Duarte, Sofia Engracia Duarte Afonso, e dos srs. João Duarte, Francisco Antonio Duarte e José Antonio Duarte, sogra do sr. Gregorio Afonso Junior, e das sr.as D. Maria Guilhermina Arrais Mendonça Duarte, Emilia Machado Duarte e de Maria Clara da Silva Ferreira Duarte, avó dos meninos José Manuel Renato Fernando, Maria do Rosario e Edgar Duarte Ferreira Afonso, de Maria dos Anjos e João Manuel Arrais Mendonça Duarte, de Francisco Manuel, João Machado e Micaela Machado Duarte e de Maria José da Silva Ferreira Duarte. O funeral a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, 29, ás 18 horas, da sua residencia em Povoa da Galega, para jazigo de familia no cemiterio do Milharado.

SUFRAGIOS

D. Leopoldina Amélia Viseu Lopes da Costa

Na próxima sexta-feira, 29 do corrente, pelas 9 horas, realiza-se, no cemitério da Ajuda, a trasladação dos restos mortais de D. Leopoldina Amélia Viseu Lopes da Costa, durante a qual será rezada missa na capela do mesmo cemitério.

Vinda das crianças estrangeiras

para Portugal

Informa-nos a União de Caridade Portuguesa (Caritas) que recebeu a autorização para trazer mais crianças estrangeiras, vitimas da guerra, a passar algum tempo a Portugal.

Nestas circunstancias, pede-nos aquela organização que solicitemos de todas as pessoas que queiram receber crianças em sua casa, que comuniquem, por escrito, a sua intenção, com a maior brevidade possivel, para a sua sede provisoria, na Rua Rosa Araujo, 43-2.º. Vêm crianças das seguintes nacionalidade: italianas, austriacas, alemãs e hungaras.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS BURLAS—O sr. Joaquim Peralta, residente em Parede, queixou-se contra dois individuos os quais acusa de lhe terem extorquido, por um processo de burla, a quantia de 40.000$00.

—O sr. José dos Santos Simplicio, de Olhão, queixou-se de um individuo que lhe pagou uma mercadoria com um cheque de 20.000$00, sem cobertura.

AULA DE CINZELAR O FERRO

Uma comissão que representava a Casa do Distrito de Coimbra entregou ao ministro da Educação Nacional uma representação em que se solicita a criação, na Escola Industrial de Brotero, de uma aula-oficina para aprendizagem da arte de cinzelar o ferro, que constitui uma tradição daquela cidade.

O sal efervescente e laxativo suave Refresca todo o organismo

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL Á'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE—Sobre a Peninsula mantem-se a depressão térmica atenuada. Assinala-se uma depressão a Sueste da Groenlandia. O nucleo de altas pressões localizado ao Norte das Flores desloca-se lentamente para es-nordeste.

Nos Açores o ceu tem algumas nuvens e o vento é Norte moderado no grupo oriental e há calma no grupo ocidental. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é nor-nordeste moderado. No continente o ceu está nublado nas regiões Norte e central e limpo na região Sul e o vento é noroeste fraco junto á costa e nordeste fraco no interior das regiões Norte e central e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' A' MANHÃ A' TARDE—Ceu nublado nas regiões Norte e central e limpo, passando para de algumas nuvens na região Sul. Vento nordeste fraco, rondando durante a tarde junto á costa para nor-noroeste fraco nas regiões Norte e central e variavel fraco na região Sul. Visibilidade boa. Pequena descida de temperatura nas regiões Norte e central e estacionaria na região Sul.

Ondulação na costa ocidental: noroeste fraca. Ondulação na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 29º,7; minima, 18º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27º; minima, 17º,1.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: 3.º noticiário; 19 e 5: programa eventual; 19 e 35: «Que quer ouvir?», discos pedidos pelos rádio-ouvintes; «O pássaro de fogo», musica de bailado, de Igor Stravinsky; 20: «O caso do dia»; 20 e 10: musica ligeira sinfónica; «Fantasia cor de canela» (Duke Ellington). 20 e 30: zarzuela: selecção da zarzuela «Molinos de viento», Luna; 21: 4.º noticiário; 21 e 15: valsas; 21 e 30: solos de instrumentos; 21 e 45: concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; 22 e 30: «Cartas para toda a gente», por António Quadros; 22 e 45: 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 23 e 50: resumo noticioso do dia; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: danças. ás 20: canções; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: canções; 21 e 30: tuna; 22: selecções; 22 e 15: zarzuela; 23: danças; 23 e 15: jornal. 23 e 30: fecho.

PENINSULAR—A's 17 e 30: danças; 18: canções; 18 e 15: miscelanea; 18 e 30: opera; 18 e 45: conjuntos. 19: musica portuguesa; 19 e 20: jornal; 19 e 30: fecho. A's 21: musica diversa; 21 e 30: musica portuguesa. 21 e 45: orquestras; 22: musica variada; 23 e 30: Aurora Miranda; 23 e 45: tangos; ás 0: fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, E.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Rosa & Viegas, Ltd.a—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Bastos de Andrade—Calçada de St.º André, 107-111 (Tel. 251?0); Oriente—Rua Lopes, 120; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 41201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 50593); Lis—Avenida de Luis Bivar, 69-71 (Tel. 47213);; Universal—Rua do Actor Taborda, 7 Telefone 44158); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Manuel Vicente de Jesus & Filho, Suc.—Praça do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Almeida—Rua de Silva Carvalho. 136 (Tel. 63226); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 62246); Valentim, Ltd.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62075); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso (do)—R. da Praia do Bom Sucesso. 2 (Tel 36-488); Labor—Rua do Diário de Noticias 81-83 (Tel. 23428); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Centro Farmaceutico, Ld.a—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferreira Pinto—Rua da Vitoria, 21 (Tel. 23793).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

EDEN—«Um Magistrado em Apuros».
CAPITOLIO (TERRAÇO)—«Todos Morreram Calçados».
ODEON e PALACIO—«O Principe da Parodia».
REX—«O Mundo é um Manicómio».
TERRASSE—«Rapsodia Azul».
OLIMPIA—«A Volta da Aranha».
PROMOTORA—«A Morte Veste-se de Branco».
R. AMADORA—«Raça Superior».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	924$	923$	925$
Consolidado 3 % T. 10.	961$	960$	961$
Consolidado 3 1/2 T.10	—	—	1.012$
Centenários 4 %	2.214$	2.212$	2.215$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	964$	963$	965$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	963$	963$	965$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	963$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.725$	1.725$	1.726$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.726$	—
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	—	1.080$
Ultramarino cp. T. p....	—	770$	790$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.260$
Fidelidade	—	47.100$	50.000$
Mundial...	—	1.290$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	161$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	161$	—	163$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	163$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	400$	424$
Gás e Electricidade cup.	208$	208$	208$
Alto Alentejo cupão...	330$	328$	330$
Industrial Aliança	—	—	298$
Portugal e Colónias ...	323$	323$	324$
Nac. de Navegação T.p.	1.298$	1.297$	1.299$
Colonial de Navegação	—	—	1.390$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	—	930$
Portuguesa Tabacos cup.	—	415$	425$
Tabacos Portugal cupão	—	493$	—
União Eléctrica Port.a	525$	523$	526$
Cassequel	985$	980$	990$
Agricola das Neves.. ...	—	995$	1.005$
Agricultura Colonial ...	—	620$	630$
Açucar de Angola ...	2.800$	2.800$	2.803$
Buzi	—	—	205$
Zambézia T. de 25 ...	134$	134$	134$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	101$	100$	101$

Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata. 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Vida desportiva

ATLETISMO

Campeonato Nacional

Realizam-se no sabado e domingo, ás 17 horas e ás 9 e 30, respectivamente, na pista das Salésias, as provas do campeonato nacional de atletismo, com a participação de 200 atletas dos distritos do Porto, Lisboa, Coimbra, Braga, Leiria e Setubal.

O programa é o seguinte:

Sabado—Eliminatórias de 80 metros, disco, 3.000 metros, comprimento, eliminatórias de 300 metros e estafeta de 4x1.000 metros.

Domingo—Final de 80 metros, peso, final de 300 metros, 1.000 metros, altura, estafeta 4x80 metros, dardo e estafeta de 4x300.

Torneio do Benfica

O Benfica organiza um torneio de atletismo para sócios e simpatizantes, no próximo domingo, pelas 9 e 30, com o programa de 60 metros, 700 metros, peso e comprimento.

NATAÇÃO

V Portugal-Espanha

A equipa espanhola que se apresenta em Algés nos proximos dias 30 e 31, para disputa do V Portugal-Espanha em natação e water-polo, é constituida por 11 nadadores e 9 jogadores de polo aquático.

Os nossos representantes também se preparam activamente para se baterem, com o brio que lhes é peculiar, contra a formidavel equipa de Espanha. Estão cheios de fé e de optimismo, esperando melhorar muito o resultado do ultimo Portugal-Espanha, disputado em Tenerife, no ano findo.

FUTEBOL

A fusão de dois clubes de Beja

BEJA, 28—(Pelo telefone)—O Luso Sporting Clube e o União Sporting Clube resolveram a sua fusão depois de reuniões que decorreram animadas e em que houve larga discussão. Estão nomeadas comissões representativas dos dois clubes, a fim de darem execução ao projecto de fusão.

VELA

Regatas em Cascais

O Clube Naval de Lisboa visita Cascais no próximo sabado, em flotilha que será ali recebida pelas unidades do Club Naval de Cascais. Aproveitando a visita, realizam-se ali regatas de vela, na próximo domingo, pela manhã.

PELOS CLUBES

Homenagem a um dirigente casapiano

Os jogadores de futebol da categoria de honra do Casa Pia Atlético Clube oferecem, no próximo sabado, um jantar de homenagem ao director do clube, Elias Inácio Pereira, marcando a forma como o referido dirigente tem organizado a secção e seguido a actividade dos jogadores.

FESTA ACADÉMICA

Na Casa das Beiras, realiza-se, no próximo sábado, uma festa dedicada aos finalistas da Escola Industrial de Machado de Castro.

Toucas para Banho

Para água fria e quente

Venda directa ao público

R. Eugénio dos Santos, 24, 3.º

Telefone 32978

CASINO DE SINTRA

O MELHOR E O MAIS LUXUOSO DO PAIS

HOJE: NO SALÃO TITO SCHIPA

A'S 23 HORAS EXACTAS:
LEONTINA DE MIRANDA
e **GUILHERME KJOLNER**
insignes cantores acompanhados por
Maria do Carmo Alvelos de Sousa
NO SALÃO DE BAILE: *ANIMADO BAILE*
COM A COLABORAÇÃO DA GRANDE BAILARINA ESPANHOLA
AURORA VICTORIA
E DO CANTOR DA RADIO
TONY MARQUES
DIRECÇÃO ARTISICA DE *HORTA E COSTA*

AOS ALFAIATES

Se deseja fazer uma assinatura de figurinos franceses, «Lhomme», edição Darroux, ou de figurinos nacionais, «MODA ACTUAL», edição da revista «Vestir», ambos a distribuir em Setembro, faça o seu pedido à

Academia Maguidal, Rua da Palma, 219, 2.º - Telef. 21966 - LISBOA

A flexibilidade do **PNEU MICHELIN**

conservará o seu carro sempre confortavel e silencioso

ZZ

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1835—Morre, de repente, uando prégava na capela de Redondo, o escritor teatral padre José de Abreu e Lima. Foi muito representado nos teatros de S. Carlos, Salitre e Rua dos Condes.

1850—Nasce nos Olivais o escritor teatral Joaquim Francisco de Matos.

1856—Nasce no Porto o escritor teatral Navarro de Andrade.

1867—E' criado o Montepio dos Actores Portugueses.

1880—Inauguração do teatro Chalet, em Vila Franca de Xira.

1910—Angela Pinto interpreta, pela primeira vez, em «travesti», o «Hamlet», no teatro Apolo.

1942—Primeira representação, no Trindade, da peça de Henry Kistemakers, «O Instinto», tradução de Norberto Lopes. Companhia Palmira Bastos-Alves da Cunha.

Atrás do reposteiro

Não é no Politeama, como veio a publico, que os «Comediantes de Lisboa» trabalham na próxima época de Inverno.

—Alguns artistas que estavam indicados para o desempenho de várias peças, terão de desistir, visto quê começam em breve, no D. Maria, os ensaios da peça que faz parte do programa das comemorações centenárias.

—Encontra-se em Lisboa o empresário madeirense João Firmino Caldeira.

—Foi o actor Francisco Costa que dirigiu e ensaiou a revista «Cascais sauda Lisboa».

—O artista de variedades Manuel Martins, que regressou de Africa, já recebeu algumas propostas para trabalhar no País.

—A actriz Inácia Gonçalves, que se encontra nos Açores, vai ali contrair matrimónio.

—O actor Octávio de Matos, autorizado pela empresa Rosa Mateus, Ld.ª, durante as suas curtas férias, vai apresentar em diversas praias e termas do País, tendo já alguns contratos firmados, o seu numero imitação de Charlot. E' seu representante em Portugal o seu colega Alvaro Barradas.

—A actriz Lina Demoel abandonou a carreira teatral e montou um grande «atelier» de modista, no Funchal.

—Vai realizar-se em Caneças um espectáculo organizado por Luis Mendes, figurando no programa a comédia «Do ceu... aos trambulhões» e a revista da sua autoria «Fora de Portas».

—O actor António Rosa ingressa na empresa Piero.

—Informa-nos o sr. dr. José Galhardo que ao contrário do que veio noticiado nos jornais, não foi solicitado fosse por quem fosse para falar em nome da Sociedade de Autores na inauguração de qualquer novo teatro.

O espectaculo dos empregados

do teatro Variedades

No Pavilhão Português, do Parque Mayer, realiza-se amanhã, á noite, um espectáculo promovido pelos empregados do teatro Variedades. Do programa consta a exibição da superprodução «Casablanca», com Huphrei Boggart, e um acto variado, em que tomam parte os artistas Irene Isidro, João Villaret, Teresa Gomes, «Costinha», Fernanda Baptista, Octávio de Matos, Aida Baptista, Alfredo Ruas, António Mestre, os popularissimos Manos Alexandres e Eugénia Pereira, uma pequenina cantadeira, imitadora de Amália Rodrigues, e Herminia Silva.

Na bilheteira do Pavilhão Português, encontram-se á venda os bihetes para este espectáculo.

Inauguração de um cinema

E' grande o entusiasmo pela inauguração, que se realiza depois de amanhã, do Cine Teaaro Chaby, em Algueirão, elegante edificio de linhas modernas e com a lotação de 820 lugares. Além de um filme português de estreia e de documentários de actualidade, haverá um acto de variedades em que colaboram vários artistas e baile até de madrugada.

Noite de ópio !

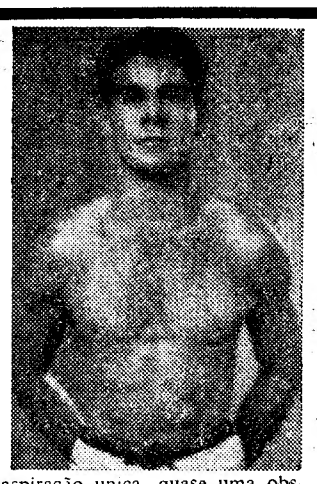
Chang e os seus fantasmas, esta noite, no Coliseu, num espectáculo de ilusionismo chinês

Chang é um espectáculo universal! Nunca Lisboa viu tão espantoso ilusionista! O mago dos impossiveis! Chega á crueldade mental! Desorienta os espiritos mais fortes! As suas maravilhas atingem o Infinito, o irreal, em mistérios intricados, ue nunca ningquém conseguiu descobrir.

Num fantástico ambiente de teatro chinês, em visões esplendorosas, Chang dá-nos a alma fantasmagorica de China. Veja isto, que nunca viu coisa assim! No Coliseu não há calor. De resto, Chang, num dos seus prodigios, distribui, inesgotavelmente, cerveja a todos os espectadores. Preços populares.

Pavilhão Português
As 21.30 — O PROGRAMA DUPLO
A MULHER MALDITA com James Mason e Marg. Lockwood
ACONTECEU AMANHÃ Notável filme de René Clair
com Linda Darnell

BENI LEVY



cujas últimas vitorias sobre os franceses BOINA SAID e LA HOUSSINE o classificaram como um pugilista pleno de faculdades fisicas, defronta

AMANHÃ
no ESTÁDIO MAYER
o durissimo «boxeur» portuense
AUGUSTO DE SOUSA
para apuramento do futuro adversário de Guilherme Martins

Beni Levy nos seus ultimos tempos tem tido uma aspiração unica, quase uma obstinação... a de voltar a bater-se com Guilherme Martins, num combate desforra que há-de emocionar o meio desportivo! Não queria porém defrontar o seu vencedor, sem uma finalidade e sem direitos adquiridos em cima do «ring». Por isso assim que Augusto Sousa reptou o novo campeão nacional, Beni apressou-se a dizer que também tinha igual pretensão, e que para a comprovar defrontaria qualquer «meio-médio» nacional, inclusivé o próprio Sousa. O combate que se disputa na noite de amanhã é daqueles que marcam o destino da carreira dum pugilista que ou se «queima» ou se senta novamente no «trono dos idolos»...

Sousa

Beni mostrou já, nos seus ultimos combates, que é ainda um pugilista de valor. A sua famosa direita ainda pôs em dificuldade os dois franceses que com ele se bateram. Contudo Augusto Sousa habituou-se a receber golpes durissimos e a suportar até combates com «médios» como Kid Santos, Alamo, Gama, Martinez Perales e tantos outros.

Manterá ainda Beni Levy sobre o portuense Sousa aquela superioridade psicológica que quase resulta da primeira vez que se defrontam dois adversários? Seja qual for o resultado do emocionante combate de amanhã, uma coisa é certa: estarão em cima do «ring» dois homens dispostos a baterem-se, (embora desportivamente) até ao ultimo sopro de energia, pois qualquer deles aspira disputar o titulo a Guilherme Martins!

Se este combate por si só encheria o Estádio Mayer, com o restante programa, bater-se-á o «record» da assistência: ROCHA II contra SOUSA II, para apuramento do futuro adversário do campeão Licinio; VALENTE ROCHA contra DOMINGOS FIGUEIREDO, para que o vencedor defronte António Silva, a fim de que se possa apurar um adversário para o campeão Miguel França; JOSE' PATRICIO, CRUZ PASSOS, JOÃO RAMIRES (do Rio de Janeiro) e MAX PEREIRA (do Lisboa Ginásio), disputarão dois animados preliminares.

As bilheteiras abriram hoje ás 12 horas com desusado movimento e só encerrarão ás 22 horas.

AMANHA no GINÁSIO
ESTREIA
da engraçadissima comédia portuguesa
SEBASTIÃO, O DESEJADO

com
HORTENSE LUZ
VIRGÍNIA SOLER
MARIA SCHULTZ
ISABEL DE CARVALHO
MÁRIA DE LOURDES
MARIA BARROSO
LUCIA MARIANI
ASSIS PACHECO
MANUEL CORREIA
MANUEL LERENO
VIRGÍLIO MACIEIRA
JAIME SANTOS
CANTO E CASTRO

Encenação:
Prof. CARLOS DE SOUSA

O VERÃO EM LISBOA

deixou de ser a monotonia de outros tempos, em que pouco mais havia do que as ruas para passear. Hoje trabalha-se, luta-se pela vida, mas no espirito de todos baila uma satisfação, um engodo permanente e acariciante, é que ao fim do dia, ainda em pleno Sol, há o famoso parque de Palhavã, tão sedutor de frescura e de alegria onde as horas passam sem preocupações numa atmosfera aliciante de prazer e bem estar. Respira-se o ar puro e perfumado, filtrado pelas gigantescas arvores centenárias—esquecem-se as agruras da vida—evitam-se as congeminações conflituosas, vive-se em paz e sossego de espirito, retemperam-se os nervos e criam-se energias.

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é o paraiso com que todos sonhavam, numa justa ambição de não passar a vida inteira apenas trabalhando, sem ter para si e para os seus o ensejo de gozar os prazeres do que de bom existe na terra.

E POR 1 ESCUDO ARRANJOU-SE TUDO

E' um prazer sem igual jantar, nestes dias encalorados, ao ar livre. A Estalagem dos Arcos, A Laurinha, (do Escabeche), o Vesuvio, são restaurantes que servem á lista e de mesa redonda aos preços usuais. Não deixe de provar as especialidades americanas.

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões As 20.45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Aubert, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas HOJE
A grandiosa obra teatral que tem empolgado o publico de todo o mundo
C I U M E
com Maria Lalanda e Raul de Carvalho

CASINO ESTORIL

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE
ERICO BRAGA
apresenta uma grande noite de festa com decorações de tom
O CARNAVAL NO RIO DE JANEIRO
Evocação da folia do Carnaval carioca, marchinhas—cordões—emboladas
Baile cotillon—Baile surpresas
ESTREIA DO
BRESILIAN FLOOR SHOW
com ELSIE BYRON—MONASTERIO—LINA e SALVADOR
THE PIN UP AVILA GIRLS
e as Orquestras:
ALMEIDA CRUZ, CASABLANCA e TOSELLI
com os vocalistas:
THOM KELLING—ALCINO DUQUE e ARTUR RIBEIRO
Trajo de Passeio

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
O SENSACIONAL CARTAZ DA ACTUALIDADE
com as insinuantes artistas
ROSITA PASTRAT
FLORA FUENTES
LUCI-CINDA
PEPITA DE AVILA
bailarinas, cancionistas e vocalistas
e a ORQUESTRA OLIMPIA
Abre às 22 horas — Reservem-se celas

ARCADIA

O DANCING N.º DA CAPITAL
HOJE: Estreia em Portugal da vocalista
ROSITA ARENAS
Num friso de atracções internacionais de que fazem parte
MABEL VALENCIA
ASSUNCION DE ALBENIZ
TRIO BOVES-AGRAZ
LITA-ANHEL
ATLANTIDA
MARY-MELY
LAS 3 JANIAS
Abertura as 2 horas

LUSO

Fados: — por MOISÉS CAMPELOS, Celeste Rodrigues, Natividade Correia, Maria E. de Araujo, Joaquim Geraldes e António Meneses. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

EDEN — ULTIMA — Um Magistrado em Apuros
As 21,30 — Telef. 2076
Realiz. de Georges Lacombe
com Annie Ducaux e André Luquet
«Matinées» diarias

CONDES — 15.ª semana — Capas Negras
As 21,30 — Telef. 22525
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON — PROGRAMA DUPLO — O Principe da Parodia
As 21,30
com Danny Kaye

PALACIO — Cinco Segredos
As 21,30
com Margo e John Carradine

CAPITOLIO — NO TERRAÇO: Errol Flynn em Todos Morreram Calçados — Ann Sheridan em Lua de Mel para Três
Telef. 27493—A's 21,15 — PREÇOS POPULARES

REX — O Mundo é um Manicómio — ORQUIDEA BRAVA
Telef. 29656 — A's 21 e 15

TERRASSE — Rapsodia Azul — NAVIOS EM PERIGO
Telef. 20917 — A's 21,15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Traje de Luces
com José Nieto

ECOS

O marroquino Djilali venceu a IV etapa da XII Volta a Portugal. Desde a conquista do Algarve, no tempo de Afonso III, o Bolonhês, é a primeira vez que os mouros alcançam uma vitoria em Portugal.

Embora não queiramos tirar conclusões graves de factos breves e ligeiros, fazemos votos para que Djilali, que faz parte dum clube portuense, se coloque, entre Portugal e Marrocos, com a sua bicicleta, mas para bradar:

—«Inimigos ontem, amigos hoje!».

O abraço dos portugueses deu quase uma volta ao mundo e não esceptou Marrocos.

■

Segundo anunciou a «Radio Paris», a partir de 1 de Setembro, abrir-se-á a fronteira para mais largo transito de franceses e espanhois.

Louvamos esta resolução que traduz a boa vontade dos governos de dois povos que, sejam quais sejam as suas divergencias, têem obrigação, acima de tudo, de não retalhar ainda mais, o mapa da Europa.

■

Dum excelente artigo de Samuel Maia, que apareceu em «O Seculo» tiramos, com a devida venia, esta passagem:

—Já no século XV um rei boemio, contemporaneo do nosso Afonso V, mandou uma embaixada pelas cortes europeias a propor a fundação de um acordo de paz permanente. «Congregatio Concordiae» lhe chamou, com o proposito de evitar a guerra desabrida, incessante em terras da Europa.

A cousa mais necessaria ao bem da humanidade—é incontestavelmente a paz. Pois não ha maneira de lhe garantir a existepcia e a longa duração! A Europa malbarata-a, como se nela não estivesse um dos segredos da vida.

A parte do mundo que imprimiu á civilização um valor inigualavel, criando maravilhas e obras primas, lança-se, de tantos em tantos anos, em guerras que põem em risco os seus tesouros de preciosidades. A paz é para ela um equilibrio instavel, num balouço...

■

Leyguarda Ferreira publicou «Três Corações em Conflito», um romance sentimental em que o amor desempenha um grande papel.

A sua leitura agrada, emociona e, nalguns capitulos, arrebata.

Romancista experimentada, sabe escrever e descrever, o que monta a dizer que tem um estilo proprio.

■

Está já em distribuição o n.º 2 do «Boletim da Junta do Turismo de Cascaes», numa bela edição. Intitula-se «Cascaes e os seus Lugares». Dá-nos uma visão exacta de todo o concelho, de modo a convencer-nos de que a Junta de Turismo tem trabalhado inteligente e dedicadamente, a fim de tornar num jardim, á beira-mar, a terra de que já fala Frei Nicolau d'Oliveira, no ano de 1620:

—E assim é a mais sadia, que se sabe em Portugal, e em que os homens mais vivem, e mais sãos e donde de todo está desterrado um mal, que a tantos consome a vida, que é a melancolia.

Não mentiu o cronista, religioso da Ordem da Santissima Trindade nem sequer seenganou. Cascaes continua sendo sadia, propicia á longevidade, rica de bom ar e inimiga da melancolia. E' um dos paraisos que a natureza deu ao homem e que o homem vai desenrugando e alindando de forma que nacionais e estrangeiros gozam nele dias felizes, pela graça magnifica do ceu, terra e mar.

Buick Decapotavel
VENDE-SE
Special, de luxo, c/ telefonia, mecanica impecavel, calçado de novo.
Vende p. retirada p.ª o estrangeiro. Trata o próprio. Av. Oriental, do Parque, 22.

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE DE JUSTA FAMA

UM PROBLEMA A RESOLVER

Já não há pintores em Portugal?

Por que razão o curso superior da Escola de Belas Artes é frequentado, apenas, por dois alunos?

O nosso inquerito ao ensino das Belas Artes continua a despertar vivo interesse. Chegam-nos, com grande abundancia, novos elementos e depoimentos sobre esse premente problema. Há, de facto, que eliminar contrassensos e exigencias que, de modo algum, se justificam. Renovar o ambiente. Marcar ao ensino, ministrado na Escola de Lisboa, directrizes mais praticas e eficientes. Ganha vulto a ideia de se separar a disciplina de arquitectura das cadeiras de pintura e escultura. Ganhariam com isso os arquitectos que tanto se esforçam por valorizar a sua profissão, dando-lhe, sob todos os aspectos, o prestigio que ela merece. A criação de uma Escola de Arquitectura, como preconizamos, impõe-se. E' mesmo uma necessidade, não só porque são acanhadas as instalações da Escola de Belas Artes, em Lisboa, encafuadas, na sua maior parte, nos subterraneos do convento de S. Francisco, mas ainda porque se podiam criar novos ramos de ensino, embora com cursos livres.

Há tambem quem defenda, com argumentos positivos, a integração da arquitectura no Instituto Superior Tecnico, dado o tecnicismo desse ramo artistico. Não faz sentido que os alunos de pintura e escultura, vejam o seu curso dificultado, atrasado, ou aniquilado, só porque se lhes exige materias que aproveitam, na maior parte dos seus capitulos, sómente aos arquitectos. O caso daquele modesto aluno, filho de um carpinteiro da Escola de Belas Artes, que se afirma uma esplendida revelação de escultor, que este ano, apesar de ter obtido altas classificações em ornato e figura (17 e 18 valores) ficou reprovado em geometria e desenho arquitectonico, cadeiras puramente acessorias para a sua arte.

Não se compreende por que se faz cavalo de batalha dessas disciplinas, quando os alunos, logo que entram na Escola, têm de declarar qual o genero artistico que seguem, selecção essa que, na escultura e pintura, as torna quase inuteis, o que não sucede, evidentemente na arquitectura.

Tudo isto concorre para a deserção dos rapazes da academia lisboeta. Basta dizer que, no curso superior de pintura, segundo as pautas que este ano vimos, há, apenas, dois alunos, e, no especial, três! E' caso para perguntar: uma população de 800 mil almas, como a nossa cidade tem, só dá cinco pintores? Perdeu-se a arte? Já não há vocações? A historia é outra! Tem por origem as dificuldades que os alunos encontram, na Escola de Belas Artes, e as reprovações que se registam, em virtude da sobrecarga de materias, em que o cientifico, o erudito, o cultural, esmagam, por completo, as revelações espontaneas. Aliás, os cursos livres, como o da Sociedade de Belas Artes, Circulo Mario Augusto, leccionações particulares e as exposições por agrupamentos, como, por exemplo, as do S. N. I., provam que a nossa escola precisa de ser arejada e rejuvenescida.

Causa tambem estranheza que os membros da Academia de Belas Artes, presidida pelo dr. Reinaldo dos Santos, não assistam, como é da lei, aos exames da Escola. Dois dos seus membros, ali foram algumas vezes, mas arranjou-se logo pretexto, apesar da sua missão oficial, de os afastar. Um deles, era Diogo de Macedo e, outro, se não estamos em erro, João da Silva, —dois dos mais notáveis escultores portugueses. Muito mais há ainda a dizer sobre o grave problema do ensino artistico em Portugal.

O abastecimento do País

Foram presos dois falsos fiscais e um inspector da fiscalização da Intendência

Quando ontem, ao fim da tarde, se encontravam, despreocupadamente sentados debaixo de uma árvore do Campo Grande, três cadastrados que eram procurados pela polica do Tribunal da Execução de Penas, foram presos por dois agentes deste tribunal, Vasco José da Silva, Manuel Mariano e José Simões Antunes, que foram conduzidos á esquadra do Campo Grande. Uma vez ali revistados, foram apreendidos, a dois deles, um cartão que os acreditava como fiscais da Intendênca, e ao outro um cartão de inspector dos referidos serviços. Averiguou-se que os cartões haviam sido feitos por um deles, que é desenhador mas tão grosseiramente, que em nada se assemelhavam aos autênticos. E' também muito grosseira a falsificação da assinatura do director dos Serviços de Fiscalização e o selo branco. E' claro que a maioria das pessoas não se detem a examinar os cartões que lhes apresentam e daí resulta a possibilidade de serem enganadas.

Não se sabe ainda qual a extensão das burlas praticadas pelos dois falsos fiscais e inspector dos Serviços de Fiscalização.

Fornecimento de massas alimentícias á Misericórdia

Há tempo, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa abriu um concurso publico para o fornecimento de massas alimenticias destinadas ás suas casas de assistência e á Sopa dos Pobres. Concorreram, entre ourtos, duas fábricas de massas alimenticias e uma firma comercial. O fornecimento foi adjudicado a esta ultima, por ser, talvez, a que oferecia mais garantias. Sucede, porém, que a referida firma arrematante tinha-se assegurado, préviamente, do fornecimento das massas das duas fábricas que também tinham concorrido.

As fábricas em questão declaram agora que mandaram toda a massa para a provincia e não têm possibilidade de satisfazer a encomenda. Em face da gravidade do caso, visto a pessoa mais prejudicada neste momento ser a Santa Casa da Misericórdia, a firma responsável apresentou queixa na Direcção Geral dos Serviços de Fiscalização da Intendência.

A opinião

de mestre Falcão Trigoso

Como velho crente da Arte e professorado, tenho seguido com o maior interesse as considerações do «Diario de Lisboa» relativas ao ensino de Belas Aretes, com as quais, de uma maneira geral, concordo, por as considerar sensatas, correctas, judiciosas e expostas por quem parece conhecer bem o assunto.

Quando director da Escola Antonio Arroio (Arte Aplicada), insisti em efectuar reuniões conjuntas dos seus distintos professores e os da Ecola de Belas Artes a fim de se conjugarem os dois cursos conforme as suas necessidades e diferentes finalidades. Como resultassem inuteis os nossos melhores esforços nesse sentido, procurámos então desenvolver ali o ensino da matematica, geometria e algebra, que já então se provava serem dificientes nos cursos dos alunos que se destinavam ás Belas Artes, principalmente aos que seguiam a arquitectura e isso se fez. Creio, no entanto, ser intuitiva a necessidade de prevalecer, sempre, nitidamente, nas devidas proporções e nessas escolas, as manifestações espirituais e artisticas devendo as outras cadeiras, sem o esquecerem, concorrer sempre para essas finalidades.

Os alunos com o 6.º ano liceal, que lhes permite concorrerem ao exame de admissão ás Belas Artes, não trazem o sentido, a preparação espiritual e estetica necessaria aos futuros artistas plasticos, cingindo-se, portanto e geralmente, a dar umas quantas ligeiras lições de desenho com qualquer artista e... pronto, lá vão concorrer. A preparação e habilitação ás Belas Artes deveria adquirir-se nos cursos especializados, convenientemente remodelados e actualizados, das Escolas de Arte Aplicada, Antonio Arroio, em Lisboa, e Faria Guimarães, no Porto, onde tambem deveria prevalecer o compreensivo ambiente espiritual adequado.

Sem esse elevado primacial ambiente só, excepcionalmente, se criam artistas, resultando sim oficiais desta ou daquela especialidade que procuram, legitima e simplesmente, ganhar o melhor possivel a sua vida, sem maiores preocupações de arte.

E é assim que está a abarrotar de alunos o curso de arquitectura e quasi abandonados os de escultura e pintura.

O problema é visivel, grave, geral e profundo, não o resolvendo quaisquer programas, embora possam e devam contribuir para beneficamente o modificar.

FALCÃO TRIGOSO

O ministro das Obras Publicas

reuniu-se hoje com os presidentes das camaras do distrito de Lisboa

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich ministro das Obras Publicas, desloca-se amanhã, acompanhado do governador civil de Lisboa, a vários concelhos do distrito de Lisboa, no prosseguimento das suas visitas ás diversas regiões do País, a fim de se inteirar directamente das necessidades e aspirações pelo que respeita a melhoramentos cuja realização depende da sua pasta.

Para prévia troca de impressões no que se refere a Lisboa, o sr. ministro das Obras Publicas reuniu-se hoje, ás 16 horas, no Governo Civil, com os presidentes de todas as camaras municipais do distrito, que lhe apresentarão os seus pontos de vista acerca das obras que mais interessam aos respectivos concelhos.

GAGO COUTINHO

O Bandeirante da Panair em que o almirante Gago Coutinho embarcou esta madrugada, para Paris, regressou pouco depois ao Aeroporto com avaria no motor, e só prosseguiu viagem ao fim da tarde.

A Volta a Portugal

(Continuação da 1.ª pág.)

percorridos pelos ciclistas em pelotão num andamento brando.

A vila de Estremoz é atravessada por entre alas de povo. O entusiasmo nesta terra é grande, e muita gente pôde admirar a passagem dos corredores, pois ainda não tinha aberto o comércio. Custódio dos Reis foi o primeiro a passar, ás 8 e 30, seguido de um grupo de nove corredores: Fernando Sá, Djillali, Manuel Palmeiro, Manudl Perneira, Manuel Rocha, João Rebelo, Imperio, Fernando Moreira e José Martins.

Depois, a 50 metros, passou um pelotão com 35 unidades. Os ultimos a passar seguem com um atraso de 45 minutos.

A brisa matinel e o vento fresco do Nordeste auxiliam os corredores, aliviando-os da sêde e do calor.

Caminhamos agora para o posto de abastecimento que está localizado em Portalegre. Antes, porém, na passagem de Veiros, feita em grande velocidade, ás 8 e 53, segue á cabeça de um pelotão João Lourenço, o qual corta a meta em primeiro, num «sprint» vigoroso, ganhando uma taça.

A meta em Portalegre é cortada por Fernando Moreira

PORTALEGRE, 28 (Pelo telefone)—Estamos a caminho de Monforte que fica a 30 quilómetros do posto e controle de abastecimento, em Portalegre. O ritmo da prova mantem-se e os corredores marcham agrupados em pelotão. Os campeões, com a aproximação de Portalegre, decidem-se e atacam vigorosamente a subida de Portalegre.

A entrada em Portalegre verifica-se ás 10 h. 40 m. e 20 s. Pela seguinte ordem: Fernando Moreira, Custodio dos Reis, Jorge Pereira, Guilherme Jacinto, Santos Gonçalves, José Martins, Manuel Rocha, Manuel Palmeiro, Manuel Barros, Onofre Tavares, João Lourenço, Imperio dos Santos, António dos Santos, João Rebelo, Djillali, Julio Mourão, Rafael Correia, Baltazar Rocha, Aristides Martins, Max André, António Martins, Manuel Apolo, Fernando Sá, Duarte Patricio, Bernardino Amaro, Pinto Ribeiro, João Lucio, Alexandre Mendes Carlos Dias, José Palma, Severino Claudio, Aniceto Bruno, Manuel Pereira, João Nunes, Manuel Barros, Eduardo Lopes, Francisco Cerro e Joaquim Carolino. Todos com o mesmo tempo.

Com um atraso de 1 m. e 5 s., chegaram Tavares da Silva, António de Sousa, Rogerio Coelho, Manuel Jorge e José Ferreira. Com 2 m. e 32, Manuel Rocha II. Com 11 m. e 57, chegou o corredor Jeronimo Souto; com 14 m. e 31, Tulio Pereira; e com 15 m. e 58 de atraso o ciclista João Rosa Gomes.

O premio de mil escudos oferecido pelo governador civil de Portalegre foi ganho pelo ciclista portuense Fernando Moreira.

Em Nisa passou em primeiro lugar Julio Mourão

NIZA, 28. (Pelo telefone).—A saida de Portalegre fez-se ás 11 h. e 38 m., no meio de entusiasticas aclamações de milhares de pessoas que se comprimiam ao longo das ruas por onde passaram os ciclistas.

Os primeiros quilómetros são percorridos em pelotão. Rebelo, a sete quilómetros de Castelo de Vide, descolou, numa subida, e de tal forma o fez que nenhum dos adversários o pôde acompanhar. Todavia, esta tentativa não teve o êxito desejado, pois cinco quilómetros mais adiante Rebelo foi apanhado pelo pelotão que lhe vinha movendo já uma perseguição cerrada.

Na passagem de nivel de Castelo de Vide, todos os corredores seguiam em grupo. Na ponte da Ribeira, com vista á subida de Alpalhão, os corredores abrandaram a marcha. O percurso está a ser feito em estrada alcatroada, mas toda coberta de areia, o que provoca nuvens de poeira que atormentam os ciclistas.

A povoação de Alpalhão é atravessada em andamento rápida, ás 12 e 43, por numeroso pelotão. Os doze quilómetros para Niza, são percorridos numa bela estrada, com árvores que projectam acariciadora sombra.

Niza está á vista. O pelotão da vanguarda, quanto mais se aproxima mais ganha em velocidade. A's 13 h. e 1 m., Julio Mourão, com um avanço de 100 metros, atravessa a vila por entre entusiasticas ovações.

Todos os corredores querem alcançar Niza em primeiro lugar para ganharem terreno para a descida da ribeira, tendo assim já a vantagem para subirem de novo até á serra.

A descida para o Vale do Tejo é impressionante! Ninguém pode acompanhar os corredores que, por vezes, atingem velocidades que va-

Companhia Colonia

N/M **«BEN**

Avisam-se os Snrs. Pas se efectua amanhã, 29, p Marítima em Alcantara.

em bicicleta

riam de 70 a 80 quilómetros á hora. O espectáculo é soberbo.

Após cinco quilómetros de descida, atingiu-se Vila Velha de Rodão, e com a subida de 28 quilómetros para Castelo Branco, os corredores mais atrasados conseguem recolar.

Próximo de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 28 (Pelo telefone)—A passagem em Sarnadas é feita por um pelotão com 35 unidades, seguindo na vanguarda Max André, Rebelo, Martins, Moreira e outros.

Faltam apenas doze quilómetros para a meta, e como os corredores sabem que na cidade de Castelo Branco há numerosos prémios, a luta a partir deste momento torna-se acesa.

Para o primeiro corredor a cortar a meta de Castelo Branco há um premio de 1.500$00; para o 2.º, 1.000$000; e 3.º, 500$00; e taça para a primeira equipa classificada (Benfica); 1 taça para a 2.ª (Sporting); 1 taça para o 1.º do Benfica oferecida pelo Sport Lisboa e Castelo Branco; 1 taça para o 1.º do Sporting oferecida pelo Sporting Clube de Castelo Branco.

A chegada a Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 28—(Pelo telefone)—Os ciclistas chegaram a Castelo Branco ás 14 horas e 26 minutos. Muito publico e grande entusiasmo.

ORDEM DE CHEGADA:

1.º Max André (Sporting), 7 h. 19 m. e 12 s.; 2.º Cuetodio dos Reis (Sporting); 3.º Imperio dos Santos (Benfica); 4.º João Lourenço (Sporting); 5.º Jorge Pereira (Cova da Piedade); 6.º José Martins (Benfica); 7.º Djillali (Academico); 8.º Julio Mourão (Benfica); 9.º Fernando Moreira (Porto); 10.º Baltazar Rocha (Cova da Piedade); 11.º Manuel Pinto Ribeiro (Cova da Piedade); 12.º Fernando Sá (Porto); 13.º João Rebelo (Benfica); 14.º Guilherme Jacinto (Benfica); 15.º Sanctos Gonçalves (Benfica); 16.º Aristides Martins (Sporting); 17.º Manuel Rocha (Sporting); 18.º Tavares da Silva (Sangalhos); 19.º Dias Santos (Porto); 20.º Joaquim Costa (Porto); 21.º Manuel Barros (Louletano); 22.º Manuel Apolo (Louletano); 23.º Francisco Cerro (Louletano); 24.º Bernardino Amaro (Louletano); 25.º Joaquim Apolo (Louletano); 26.º Inacio Ramos (Tavira); 27.º Carlos Dias (Campo Ourique); 28.º Domingos Carvalho (Academico). Todos estes concorrentes têm o tempo do 1.º classificado.

29.º Joaquim Carolino (Porto), 7 h. 30 m. 35 s.; 30.º Eduardo Lopes 7 h. 32 m. 35 s.; 31.º João Nunes (Cova Piedade) 7 h. 24 m. 57 s.; 32.º Manuel Pereira (Salgueiros) e Aniceto Bruno (Porto), 7 h. 25 m. 5 s.; 34.º José Palma (Tavira) 7 h. 26 m. 56 s.; 35.º Firmino Claudino (Salgueiros) 7 h. 30 m. 7 s.; 36.º Jeronimo Souto (Academico) e Rafael Correia (Campo de Ourique) 7 h. 31 m. 8 s.

O algarvio Manuel Palmeiro caiu e foi transportado ao hospital

Na descida para o Vale do Tejo, o corredor algarvirense Manuel Palmeiro, que seguia em vertiginosa corrida, numa curva, perdeu o controle da máquina e foi projectado para longe contra uma barreira.

Transportado imediatamente no «jeep» da Polícia ao hospital de Vila Verde, ali lhe fizeram os primeiros socorros; vindo depois para o hospital de Castelo Branco.

JOSE' BATALHA

Os corredores descansam ámanhã em Castelo Branco, seguindo no próximo sabado de manhã, para Gouveia, numa tirada de 153 quilometros. Nesse mesmo dia efectua-se também, de tarde, a tirada Gouveia-S. Pedro do Sul, de 7 quilómetros.

Colégio Garcia da Orta
EXTERNATO MASCULINO
Liceal — primário — comercial
R. Sousa Martins, 10 (à Avenida Fontes P. de Melo)

l de Navegação
GUELA»
sageiros que o embarque
las 14 horas, na Gare

AS CONTAS PÚBLICAS

UM SALDO DE 56.800 CONTOS

A um aumento de despesas

correspondeu aumento de receitas

(Continuação da 1.ª pág.)

das receitas e despesas ordinárias, e é esta que representa o verdadeiro saldo orçamental de 1946, que desta sorte se revela superior ao apurado em 1938. O seu avultado montante permitiu á Administração cobrir com receitas ordinárias o saldo negativo das receitas extraordinárias, no valor de 797 mil contos, o que reduziu o saldo efectivo aos 57 mil contos, que se apresentam como resultado final das contas de 1946».

O rendimento dos impostos

O ministro acentua que de 1945 para 1946 houve melhoria no balanço das receitas e despesas normais.

De 1938 para 1946 o rendimento dos impostos directos e indirectos, das taxas e regimes tributários, aumentou nada menos do que 1 milhão e 348 mil contos, ou seja 71 por cento, e do ano de 1943 para o ano passado 436 mil contos, ou seja, 15 por cento.

O relatório desenvolve pormenorizadamente o acréscimo dos rendimentos de vários impostos.

Respigamos algumas afirmações que têm relação com o futuro:

«De todos os impostos directos considerados é o da contribuição predial a que se mantém mais estável. Dos outros, aumenta a contribuição industrial até 1944, por melhoria na determinação da matéria colectável, e, depois, por essa razão e pelo adicional de 10 por cento. Por isso o rendimento da contribuição industrial quase duplica entre 1938 e 1946.

Mais de 100 por cento aumentou o imposto complementar em relação a 1938, num progresso que, se pode dizer contínuo, não foi, no entanto, devido sempre aos mesmos factores.

Variáveis como são, naturalmente, a receita do imposto sobre sucessões e doações e, sobretudo, a da sisa, não é fácil prever os seus movimentos futuros. O primeiro, porém, tende em parte a alcançar estabilidade, por via de liquidação da taxa de compensação, que no começo de 1948 entrará em execução.

Quanto á sisa, o aumento de mais de 100 por cento desse 1938 é em grande parte contingente. Provém do aumento do numero e valor de transacções sobre imobiliários e da diligencia da Administração no apuramento dos valores reais, sem contar com o adicional de 10 por cento vigente entre 1942 e 1945.

Quanto aos impostos indirectos, são diferentes e mais desencontrados os seus movimentos.

As cobranças dos direitos de exportação de 1946 mostram-se no total avultadas e com um aumento de quase 440 milhares de contos sobre o ano anterior, em que se alcançara o nivel de antes de guerra, mas não será prudente contar com a sua estabilidade absoluta. Deve ter-se como em parte transitório o aumento dos direitos de importação de vários géneros e mercadorais; são o reflexo de uma euforia de compras no exterior que não poderá manter-se, e é por isso prudente contar com que esta receita venha a fixar-se á roda dos 500.000 contos que antes da guerra se tinham como máximo.

Pode considerar-se mais seguro o progresso da receita do selo, fruto do aumento de algumas taxas, da maior eficiencia da fiscalização e da cada vez mais intensa acção do Estado na vida geral.

Partindo do principio de que as receitas dos tabacos se mantêm, há qque contar com perdas de 170 milhares de contos nos direitos de importação de vários géneros e mercadorias e de, pelo menos, 50.000 nos direitos de exportação, quer dizer, aproximadamente 220.000 contos em relação ás cobranças de 1946.

As despesas e o fomento

As despesas ordinárias aumentaram, como já dissemos, sobre 1945 em 196.700 contos. Foi no Ministério das Obras Publicas que se deu maior acréscimo: 62.100 contos, mas em todos os departamentos houve aumento.

Um dos problemas que na análise das contas de 1946, merece especial atenção, é o do aumento das despesas extraordinárias. Excluídos 185.152 contos de reembolso do empréstimo de 3 3/4 por cento de 1936, as despesas desta natureza atingem 1.396,2 milhares de contos, contra 1.140,9 em 1945. A decomposição desta despesa, nas categorias principais de despesas de defesa e segurança e despesas de fomento económico, social ou cultural, encontra-se feita no mapa anexo ao relatório, e por ele se vê que, mantidas práticamente no mesmo nivel as primeiras, são as de fomento que em 1946 determinam um aumento de mais de 250.000 contos na despesa extraordinária.

Na despesa extraordinária derivada do estado de guerra, houve uma redução de 165 mil contos. As despesas militares custaram ainda em 1946 um agravamento de 280 por cento sobre 1939 e 158 mil contos a mais do que em 1945.

Neste sector é de prever—diz o ministro—uma redução substancial.

«Tudo está em que de facto haja paz e em que as conferencias, reuniões e notas internacionais em que a era se mostra tão fértil sejam, como se confia, mais do que palavras vazias de sentido prático, expressão de propósitos e esforços sinceros e firmes no sentido de colaboração, trabalho e respeito pelos direitos e legitimos interesses dos povos».

As despesas de fomento aumentaram 262 mil contos em relação a 1945. Elas dizem respeito a estradas, hidaulica, aviação, portos, construções hospitalares universitárias assistencia e saude, etc.

...saúde

No ultimo capitulo do relatório «Conclusão» encontram-se estas afirmações:

«Os resultados das contas de 1946 revelam, quer no seu significado imediato, quer nas tendencias que traduzem, a solidez da estrutura financeira perante os problemas de transição que durante aquele período se levantaram, e a sua capacidade para enfrentar sem receio os que podem surgir ainda.

Pode a administração mostrar-se inteiramente confiante e calma, mas não descuidada. O que constitui potencial apreciável de trabalho e de progresso rápidamente pode diluir-se se ao conceito de economia se substituir o de luxo ou desperdício, ao justo espirito fiscal o de brandura tributária, ao zelo na guarda dos dinheiros publicos a prodigalidade na sua distribuição.

Certamente em grande parte o nosso destino depende dos rumos que seguir o Mundo. Estão ainda dontes os espiritos, pouco confiantes, os povos, hesitantes os homens de governo sobre as fórmulas de paz e colaboração capazes de evitar novas tragédias. Pode afirmar-se quase geral a ansia de vida pacifica e de solidariedade cristã entre os povos, mas a subsistencia de mitos e heresias de pensamento que, dizendo-se ideologias, são porventura apenas arma de secretas ambições, pode bastar, ainda que alimentada apenas por um só, para inutilizar os esforços e sacrificios dos demais».

O hospital de Cascais

foi hoje visitado pelo ministro do Interior

O sr. ministro do Interior visitou esta manhã o Hospital da Misericórdia de Cascais, onde era aguardado pelos srs. dr. Mário Madeira, chefe do distrito; major José Pessoa, administrador do concelho; provedor e mesários srs. António Vilar, José Florindo e padre Moisés da Silva; capitão do porto, autoridades militares e pelo pároco; eng.º Abreu Nunes, presidente da Junta de Turismo e outras individualidades, como os srs. cónego Fiadeiro, vereador António Gaspar, dr. António de Figueiredo e Guilherme Cardim.

Numa sessão de boas vindas foi a visita ministerial agradecida pelo provedor da Misericórdia, sr. António Vilar, que citou o próximo cortejo de oferendas, e o seu interesse sempre crescente, para dizer das necssidades do hospital, que tem um «déficit» de 244 contos, e das dificuldades da conclusão e ampliação do bairro de casas em construção para acudir ás familias desalojadas pelo plano de urbanização de Cascais. Concluiu pedindo ao ministro que proceda á distribuição de diplomas aos clinicos e enfermeiros, pelos seus bons serviços.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu declarou-se satisfeito por visitar o hospital, organização modelar e com bons dirigentes—disse—e ainda pela entrega de diplomas ao seu corpo clinico, destacando o director sr. dr. Luís Quintela, de quem fez rasgado e merecido elogio.

Acerca das dificuldades da Misericórdia de Cascais, disse que as disponibilidades orçamentais têm de fazer face a muitos casos que em conjunto constituem tal volume que vai tentar obter reforços que permitam maior eficiência e melhor estimulo, nada podendo, entretanto, prometer.

O sr. ministro do Interior procedeu depois á distribuição de diplomas aos clinicos do hospital da Misericórdia de Cascais, srs. drs. Travassos Valdez, França Felix, Lacerda e Melo, Matos Taquenho e enfermeiros, não o fazendo ao sr. dr. Luís Quintela, porque este já recebeu, em sessão especial, o diploma correspondente á medalha de ouro de bons serviços.

Seguiu-se uma inspecção a todas as dependências do hospital, que deixou a melhor impressão, e uma visita ao bairro de casas pobres nas Fontainhas, a cerca dum quilometro do centro da vila, onde pela Misericórdia estão a ser construidas vivendas de três tipos, para 3, 4 e 6 casas, com rendas mensais de 50$, 60$ e 75$. A comparticipação do Estado foi de cem contos e a Misericórdia desejaria que fosse ampliada de modo a permitir a construção de mais cinquenta casas que resolveriam o problema das familias desalojadas pelo plano de urbanização de Cascais.

EM 3 LINHAS

E' curioso notar que a vintena de grupos onomásticos existentes somam cerca de 50.000 sócios, e que todos eles se dedicam a beneficência.

/ / /

O palácio Camilo, no Bombarral, vai ser adaptado a paços do concelho, por iniciativa da camara municipal.

/ / /

No principio deste mês, a proporção das reservas para as responsabilidades do Banco de Portugal estava em 54,14 por cento.

/ / /

Devem ter chegado hoje a Guimarães o carrilhão de 19 sinos que se destina ao santuário da Penha, e será inaugurado pelo sr. cardeal-patriarca no dia 14 de setembro.

/ / /

O capitão Manuel Afonso Anta foi exonerado, a seu pedido, de comandante de divisão da Policia de Segurança de Lisboa.

/ / /

A 12 concelhos do distrito de Bragança, e a 11 do distrito de Santarém, foram concedidos, respectivamente, 98 e 439 contos para reparação dos estragos causados pela ultima invernia.

O uso e abuso

do direito de veto no Conselho da O. N. U.

LAKE SUCCESS (N. York), 28.—A Russia avisou hoje novamente que qualquer tentativa para interferir com o direito de veto dos «Cinco Grandes» poderia «arruinar» as Nações Unidas.

Quando o Conselho de Segurança começou o debate sobre a questão do veto, o delegado dos Estados Unidos apresentou um projecto de regras para a votação no Conselho de Segurança. As propostas abrangem 13 pontos e limitariam a utilização do veto nos casos de processo de menor importancia, mas não diminuiriam os direitos das grandes potencias quando se tratasse de quebras de paz.

O debate sobre o veto tornou-se necessário pela recomendação feita pela Assembleia Geral, no ano passado, para o Conselho tomar providências no sentido delimitar o abuso do direito de veto.

O Conselho decidiu enviar as propostas americanas para estudo á sua comissão de peritos e adiou os seus trabalhos para as 14 e 30, de ámanhã, continuando então o debate sobre o Egipto.—(Reuter)

O ministro da Marinha esteve a bordo do «Benguela»

O navio-motor «Benguela», da Companhia Colonial de Navegação, parte amanhã, á tarde, com cerca de 700 colonos para a Africa. E' um dos maiores embarques de colonos para os nossos dominios ultramarinos.

A bordo do «Benguela» fizeram-se, para tanto, importantes trabalhos de adaptação das cobertas, onde os colonos vão convenientemente alojados.

O sr. ministro da Marinha esteve a bordo daquele navio, a observar os trabalhos de adaptação das cobertas.

O sr. comandante Américo Tomás foi recebido pelos srs. Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação, dr. Soares da Fonseca, comissário do Governo, e comandante Julio Ramos, inspector, acompanhado dos quais percorreu demoradamente o navio.

Rosicler
casa especializada em camisas para criança
RUA DA ASSUNÇÃO 71
Loja e 1.º andar
(junto à R. Augusta)
T. 30209

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL

TRATAMENTOS VEGETAIS

ABADE HAMON

Tratamento n.º 1—Diabetes
Tratamento n.º 2—Albuminuria
Tratamento n.º 3—Reumatismo (Ciática).
Tratamento n.º 6—Nervos
Tratamento n.º 13—Estomago
Tratamento n.º 15—Tosses, catarros e asmas
Tratamento n.º 16—Figado
Tratamento n.º 17—Prisão de ventre

Preço de cada caixa 30$00

Encontram-se á venda na

FARMÁCIA PROVIDÊNCIA

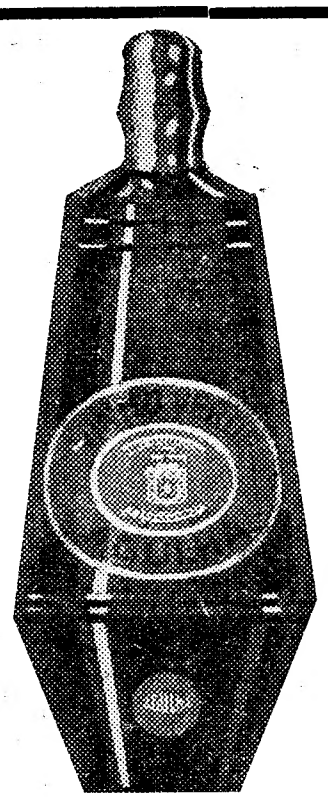
R. Filipe de Vilhena, n.º 9
Lisboa

Representante em Portugal

M. LEITE, L.DA

Av. Duque de Avila, 59 a 61

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.



Vinho delicioso, que pica na língua, aviva o paladar, completa uma boa mesa, estimulando o apetite e a boa disposição!

VINHO VERDE

«AGULHA»

Não é uma agulha em palheiro.
Vende-se em toda a parte.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 22556

E LIMPEZA DOS DENTES
Usada pessoalmente por 50 %, dos dentistas americanos

TERMAS DE LUSO
e GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

REPRESENTAÇÕES JOAQUIM MARTINS, LIMITADA

Por escritura de 6 de Fevereiro de 1947, em notas do Dr. Maia Mendes, de Lisboa, foi constituida uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação Representações Joaquim Martins, Limitada, tem sede em Lisboa, começo nesta data e duração indeterminada e o seu escritório vai ser na Praça de D. Pedro IV, 45, 4.º.

2.º—Tem por objecto o comercio de produtos quimicos ou farmaceuticos e material medico ou cirurgico, mas poderá explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria em que os socios concordem, exceptuado o bancário.

3.º—O capital social é de 300.000$00 e corresponde á soma das quotas dos socios, que são as seguintes:

Joaquim Martins, 100.000$00;—Albertino Costa, 100.000$00;—D. Maria Helena da Silva Quaresma de Matos, 100.000$00.

§ 1.º Estão já realizados e deram entrada na caixa social 25 por cento de cada quota, devendo os restantes 75 por cento ser realizados dentro do prazo máximo de dois anos.

§ 2.º Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas os socios, quando tenham as suas quotas realizadas, poderão fazer á sociedade os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro e condições que forem acordados em acta.

4.º—Fica livremente permitida a cessão total ou parcial de quotas a favor de socios e a consequente divisão de quotas e fica tambem autorizada a cessão de qualquer quota ou parte de quota a favor de Antonio Cruz, morador na Praça da Alegria, 50, 2.º Todas as outras cessões de quotas dependem do consentimento prévio da sociedade e dos socios, tendo aquela em primeiro lugar e estes ou qualquer destes em segundo lugar o direito de preferencia para a sua aquisição.

5.º—Todos os socios são gerentes, sem caução e sem retribuição, e para representar ou obrigar a sociedade será necessaria a assinatura de dois gerentes, excepto nos assuntos de mero expediente, para os quais bastará um só gerente.

6.º—Fica expressamente vedado aos gerentes usar dessa qualidade em abonações, fianças, letras de favor e responsabilidades semelhantes.

7.º—O ano social é o civil, com balanço referido a 31 de Dezembro, e os lucros liquidos apurados em cada balanço anual, depois de deduzidos 5 por cento para o fundo de reserva legal, serão divididos entre os socios na proporção das suas quotas, assim como a final os prejuizos, se os houver.

8.º—As reuniões dos socios, quando a lei não imponha outra forma, serão convocadas por cartas registadas, expedidas com cinco dias de antecedencia, e as deliberações sociais constarão de actas escritas no livro proprio ou de documento avulso assinado por todos os socios.

9.º—Esta sociedade só se dissolve nos casos expressamente determinados na lei e a sua liquidação será feita pelos proprios socios, conforme acordarem e for de direito.

10.º—No caso de falecimento ou interdição de qualquer socio, a sociedade não se dissolve e os herdeiros ou representantes exercerão os respectivos direitos por intermedio de um só, escolhido de entre eles, enquanto a quota estiver indivisa.

11.º—Em tudo o mais será esta sociedade regida pela lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

O Ajudante do notário Dr. M. Maia Mendes, *F. de Castro e Albufeira.*

Representações Joaquim Martins, Limitada

Por escritura de 2 de Maio de 1947, em notas do Dr. Maia Mendes, de Lisboa, deixou de ser socio e gerente desta sociedade comercial por quotas, com sede em Lisboa, D. Maria Helena da Silva Quaresma de Matos.

O Ajudante do notário Dr. Maia Mendes, *Francisco de Castro e Albufeira.*

Póvoa da Galega

✝

MARIA ENGRACIA DUARTE

(Viúva de João Duarte)
FALECEU

Micaela Engrácia Duarte, Palmira Engrácia Duarte, João Duarte sua mulher e filhos, Sofia Engrácia Duarte Afonso seu marido e filhos, Francisco António Duarte sua mulher e filhos, José António Duarte sua mulher e filha, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua divina presença, a sua muito querida, e sempre chorada mãe, sogra, avó e parente, a que o seu funeral a cargo da agência Salgado, se realiza amanhã, 29, pelas 18 horas, da sua residência, em Povoa da Galega, para jazigo de familia no cemitério do Milharado.

POVOA DA GALEGA

✝

MARIA ENGRACIA DUARTE

(Viúva de João Duarte)
FALECEU

AFONSO, AFONSO & CABECINHA, LD.as cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sogra do seu sócio Gregório Afonso Junior e que o seu funeral, a cargo da agência Salgado, se realiza amanhã, 29, pelos 18 horas, da sua residência, em Povoa da Galega, para jazigo de familia no cemitério do Milharado.

SEMEDO

comunica a todas as senhoras que o seu **ex-Instituto de Beleza,** A. da Liberdade, acaba de encerrar as suas portas passando o conhecido cabeleireiro

MATOS

para o novo **INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO, R. Conde Redondo, n.º 119, r/c.,** (a Santa Marta).

SEMEDO QUINTEIRO e MACHADO

com a colaboração do artista **SILVA**

continuam a executar os mais artisticos penteados em permanentes desde **60$00** com óleos e aparelhos das melhores marcas

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«BAILUNDO»

Sairá em 1 de Setembro, para

S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

PAQUETE

«SERPA PINTO»

sairá em 9 de Setembro para:

FUNCHAL (se convier), BAIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E PERNAMBUCO (na volta)

PARA TRATAR:

LISBOA - R. do Instituto Virgílio Machado, 14 - Telefs. 30131 e 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
AUTO-TRIUNFO
Tel. 4 8336
R. de S. Marta, 56-F.
LISBOA

INSECTICIDA
A·L·63
USO DOMÉSTICO
UM PRODUTO COOPER

APPARTEMENT MOBILADO

Rua Rodrigo da Fonseca. Trata-se pelo telefone 47588.

FORD-V 8-60

Vende-se, tipo «Roadeter», em perfeito estado de mecânica e bem calçado.
R. D. Pedro V, 9. Telef. 2684

«Sempre Fixe»

Como sempre recheado de graça, com ditos efusivos de espirito, e criticando os acontecimentos da actualidade, saiu hoje o semanario humoristico «Sempre Fixe». Na primeira página um cintilante desenho de mestre Valença.

Tenente-coronel Humberto Delgado

No avião da TWA, segue hoje para Nova York o sr. tenente-coronel Humberto Delgado, que vai ocupar o cargo de representante do Governo português junto do Conselho da ICAO em Montreal, no Canadá.

ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÉNTICOS
Vinhos
de
Colares
Marca de origem
ADEGA REGIONAL COLARES

Roubou uma motocicleta

para conseguir furtar um nel...

O comerciante sr. Fernando Fernandes de Oliveira, com estabelecimento de ourivesaria na Rua da Palma, queixou-se á Policia contra um individuo que se intitulou, falsamente, oficial da marinha mercante e que praticou uma dupla burla.

O gatuno, depois de escolher um anel na referida ourivesaria, no valor de 16.500$00, disse que não trazia dinheiro que chegasse, mas como lhe convinha levar o anel imediatamente, deixava como penhor uma boa motocicleta, da qual se apeara pouco antes, até apresentar o dinheiro para o pagamento daquela joia. Nunca mais apareceu e, no dia seguinte, o sr. Fernando de Oliveira via nos jornais que, na vespera, tinha sido furtada uma motocicleta, na Avenida da Liberdade, pertencente ao sr. Raul Rodrigues.

O ourives foi procurar o seu colega de desdita e entregou-lhe a motocicleta, após o que apresentou queixa na Policia contra o burlão.

O incêndio desta noite

no Casal Ventoso

O sr. dr. Mario Madeira, governador civil de Lisboa, esteve esta tarde no Casal Ventoso, onde ontem morreram carbonizadas duas crianças no incendio duma barraca.

Os pais, que são naturais de Ceia, vieram há cinco meses para Lisboa. O chefe do distrito ofereceu-lhes passagens para a terra da sua natalidade, se quisessem regressar, e algum auxilio material.

Um homem morto

num choque de camionetas

TORRÃO, 28—(Pelo telefone)—Hoje, ás 2,15, uma camioneta, de que é proprietário o sr. José Rodrigues Rebola e conduzida pelo seu filho, Francisco Rodrigues Rebola, embateu com uma camioneta da Empresa de Transportes Continental, de Loulé. Em consequencia do embate, morreu o ajudante de motorista da primeira camioneta, Baltazar António Luis, solteiro, de 38 anos, natural de Aljustrel.

Espectaculo de variedades

No próximo sabado, realiza-se no Costa Rica Bar da Trafaria, promovido por um grupo de estudantes universitarios, um espectaculo de variedades em que tomam parte a Orquestra Internacional de Variedades e um grupo de artistas nacionais e estrangeiros. Nos intervalos haverá baile, fazendo-se as marcações de mesas pelo telefone 233 ou no Costa Rica Bar.

Os transportes estão assegurados para Lisboa, Cacilhas e Trafaria.

Desdobramento de comboios

na linha do Norte

Prevendo-se grande afluencia de passageiros nos próximos dias, a C. P. tomou as providencias necessárias para ue fossem desdobrados alguns comboios da Linha do Norte.

Assim, no sabado 30, será desdobrado o comboio n.º 15, que parte do Rossio ás 22,10.

Nos dias 30 e 31 de Agosto e ainda no dia 1 de Setembro, serão desdobrados o comboio-correio n.º 18, entre Pampilhosa e Rossio e os comboios rapidos n.os 51 e 56 em todo o trajecto, que manterão as horas de partida dos comboios normais.

A distribuição de peixe

pela provincia

Chegou ao Tejo, vindo de Cabo Branco, o navio «Alcatraz» com carregamento de peixe. E' esperado hoje o «Alcoa», com outro carregamento. Foram distribuidas em Santos, hoje, 70 toneladas de peixe grosso.

O Grémio dos Armadores da Pesca de Arrasto, na missão distribuidora de peixe pelo País, está a melhorar o sistema de venda na provincia.

Para que o peixe seja distribuido ao consumidor o mais fresco possivel, aquele organismo está a construir em Extremoz um grande frigorifico, com capacidade para 12 toneladas de peixe, montado por sistema moderno de refrigeração e com fabricação de gelo. Daquele frigorifico, que deve estar a funcionar em Outubro, será distribuido o peixe por uma zona abastecedora, em que, além de Estremoz, serão abrangidos Borba, Vila Viçosa, Elvas, Campo Maior, Arronches, Portalegre, Castelo de Vide, Nisa, Alpalhão, Crato, Alter do Chão, Fronteira, Monforte, Sousel, Vimieiro, Arraiolos, Evora, Redondo, etc.

Além daquele frigorifico, destinado á provincia do Alentejo, outros serão construidos em breve, para beneficiar outros centros abastecedôres de peixe.

Movimento maritimo

O paquete «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, partiu hoje, á tarde, para a Africa Ocidental, com 472 passageiros, entre os quais muitos funcionários publicos.

Por informações chegadas a Lisboa, o vapor «North King» embarcou no Funchal muitos passageiros para o Brasil. O «North King» sairá novamente de Lisboa no dia 2 de Outubro.

O paquete «City of Lisbon», adquirido há tempo para estabelecer viagens para o Brasil e Argentina, e que abalroou com um navio italiano, foi vendido a uma empresa jugoslava e recebeu agora o nome «Patisanka».

No navio jugoslavo «Unice» vêm amanhã 45 tripulantes destinados áquele navio.

PROPAGANDA CAMPISTA

E' amanhã, pelas 21 e 30, que se realiza a anunciada sessão cinematográfica cultural e desportiva dedicada aos praticantes da vida ao ar-livre, no campo de basquete do Clube Nacional de Natação, na Rua de S. Bento, 209.

Este espectáculo é patrocinado pela Federação Portuguesa de Campismo e constará dos seguintes filmes, cedidos pelos Serviços de Informação e Imprensa da Legação da França: «Artes de Paris», «Agulhas do Diabo» (alpinismo), «Instituto Pasteur» e «Juventude em Liberdade».

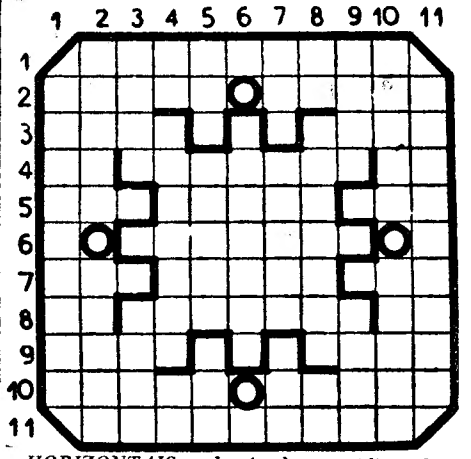
ENCONTRADO MORTO

MORTAGUA, 27 — Numa propriedade em Vale de Corgo, próximo da povoação da Pereira, deste concelho, onde trabalhava, foi encontrado morto, com a cabeça caida sobre uma pequena corrente de água, José Ferreira Capitão, casado, de 54 anos, agricultor daquela povoação Supõe-se que tivesse sido acometido de uma sincope, na ocasião em que pretendia beber água.

O cadaver foi autopsiado e removido para o cemiterio de Cortegaça, onde foi sepultado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1781



HORIZONTAIS: 1—A classe média. 2—Filho de Eson, rei dos Iolcos (Mitol.). Poema. 3—Rio da Finlandia que desagua no golfo de Bostnia. Antiga carruagem. 4—Sadia. Completa. Laço. 5—Inflexão de voz. Caverna. Semelhante. 6—Coloria. 7—Intenção. Dança. Cruel. 8—Prefixo de negação. Traçava. Céu. 9—Esconderijo. Aumento. 10—Planta liliácea, muito amargosa. Tempo de verbo «ter». 11—Afirmas.

VERTICAIS: 1—Prova. 2—Aerostato. Sacrifica. 3—Empreguei. Cursos naturais de água. 4—Batráquio. O que segue duas opiniões diferentes. Pertences. 5—Possessão portuguesa na India. Grupos musicais. Gaste. 6—Cume. 7—Repetição de um som. Introduz vapor ou gás. Prenda. 8—Apelido. Entabulava. Andar. 9—Aprel Branca. 10—Aprazivel. Localidade do concelho de Póvoa do Varzim. 11—Encaixilhar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1780

HORIZONTAIS: 1—Zaire. Cafres. 2—Ondas. Sousa. 3—Tu. Stanz. Sb. 4—Eis. Ema. Ter. 5—Caos Dose. 6—Boa. Vem. 7—Lhes. Zeca. 8—Ias. Aos. Mar. 9—Sc. Erros. Tó. 10—Zebra. Batel. 11—Triade. Alisa.

VERTICAIS: 1—Zoteca. Liszt. 2—Anula. Hacer. 3—Id. Sobes. Bi. 4—Ras. Sós. Era. 5—Este. Arad. 6—Amo. Dor. 7—Asna. Soba. 8—Foz. Dez. Sal. 9—Ru. Tomem. Ti. 10—Esses. Cates. 11—Sabre. Parola.

FLUORESCENTE

Acabamos de receber nova remessa de material, para 110 e 220 c/a. Temos em exposição magnificas armaduras de fabrico americano tanto para uso industrial como comercia

Visite o Café Estrela de Ouro e verificará a s/ excelente iluminação.

ELECTRO-LISBOA, LD.ª

Rua Augusta, 246-248—Telef. 20568

Relogios
CASA MAX
193 A—R. D. Estefania -193-B

V. Ex. vai hoje á Feira Popular?
Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas

COLÉGIO DE NUN'ALVARES
TOMAR
Secções Masculina e Feminina em edificios afastados e cada uma com o seu Internato

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO LEVE
AO PALADAR

Joias — Ouro
CASA MAX
193-A—R. D Estefania—193-B

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

Pratas
CASA MAX
193-A—R. D. Estefania—193-B

Segure a sua bagagem
Contra todos os riscos de viagem e permanência nos Hotéis
COMPANHIA EUROPÊA DE SEGUROS
LISBOA - Rua do Crucifixo, 40 - Telef. 20911 e 22379

OS HOMENS NÃO SE MEDEM AOS PALMOS!
ECHOPHONE Radio
TAMBÉM NÃO!!!
ESC. 1.990$00
PEQUENO NO TAMANHO • GRANDE NA QUALIDADE
PEQUENO NO PREÇO • GRANDE NOS APERFEIÇOAMENTOS

VAI A LISBOA?
Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO A GARAGE LYS)

MOSAICOS E AZULEJOS DUREX
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
134—RUA DO ARSENAL—136
LISBOA

A conferência

reunida em Paris

vai estudar

a possibilidade

de constituir

a união aduaneira europeia

PARIS, 28.—As 16 nações que assistem á Conferência de Paris para o plano Marshall de auxílio á Europa, chegaram a acordo virtual sobre a nomeação duma comissão especial para estudar a possibilidade de uma união aduaneira europeia. O informador da conferência declarou que esse acordo estava implícito na decisão de se estabelecer uma sub-comissão, imediatamente, para estudar a proposta britanica sobre uma união comercial e aduaneira europeia. O objectivo essencial dessa sub-comissão seria estabelecer os termos de referência para a comissão plenária da união aduaneira. Pertencerão á sub-comissão as seguintes nações: Grã-Bretanha, França, Itália, Portugal, Suiça, Grécia, Austria, Islandia e um dos países da união aduaneira constituida pela Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

A Suécia e a Noruega retiraram as suas objecções anteriores á constituição da comissão para estudar a possibilidade de uma união aduaneira europeia, assim que se chegar a acordo sobre o balanço interno a apresentar a Washington. Todavia, nenhum dos dois países está disposto, por enquanto, a fazer parte dessa comissão.

Sir Oliver Franks, presidente da conferência e representante da Grã-Bretanha, disse:

Se os nossos trabalhos tiverem êxito e os Estados Unidos nos auxiliarem, isso significa um futuro cheio de probabilidades. O trabalho aqui realizado tem influência directa sobre a vida de 200 milhões de almas, nos próximos anos.

O delegado francês, Hirser declarou:

—Se for prestado o auxilio dos Estados Unidos, ele dará a todos os países estabilidade interna e, partindo daí, desaparecerão muitas dificuldades para a constituição da união aduaneira. —(Reuter).

Modificou na política seguida pelo departamento do Estado

WASHINGTON, 27 — George F. Kennan, o principal organizador da política do secretário de Estado, George Marshall, e Charles Bo[illegible] adjunto especial do secretár[illegible] de Estado, Robert Lovette, partiram ontem á noite para Paris com uma missão junto da conferência económica europeia. Será a primeira participação americana na planificação do restabelecimento europeu para o projecto Marshall.

O envio dessa missão reflecte a preocupação do Departamento de Estado acerca do resultado da Conferencia de Paris e os numeros a que chegou para o auxilio americano. Esta decisão indica uma modificação na politica do Departamento de Estado, que se tem abstido até aqui de desempenhar papel directo no desenvolvimento do plano de reconstrução europeia.—(Reuter).

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

Fumando com papel Payá melhor fumará

O auxílio à Grécia

deve manter-se

mesmo que traga

a guerra com a Rússia

— declarou Alexander

NOVA YORK, 28 — O marechal de campo visconde Alexander, governador geral do Canadá, declarou á sua chegada ao aeroporto de La Guardia, em Nova York:

—A America tem obrigação de enviar auxilio á Grécia, mesmo que isso signifique guerra com a Russia. Sabem que devemos defender os nossos amigos.

Alexander acrescentou, depois de ter reflectido:

—Terei provàvelmente a cabeça cortada depois da minha afirmação.

Os jornalistas tinham perguntado ao marechal qual era o seu comentário á declaração feita por Paul Griffith, comandante da Legião Americana, de que a América devia continuar a auxiliar a Grécia mesmo que isso representasse guerra com a Russia.—R.

A retirada das tropas britanicas

WASHINGTON, 23.— O Secretário de Estado interino dos Estados Unidos, Robert Lovett, disse ontem que se realizavam conversações entre as embaixadas britanica e americana sobre a retirada da Grécia das tropas britanicas.

Referindo-se a crise governamental grega, disse que os Estados Unidos desejavam ver um novo gabinete grego que «fosse aceitável, tanto para os chefes gregos como para o povo». —(R.).

O presidente Truman

parte no domingo, de avião para o Rio de Janeiro

WASHINGTON, 28.—A Casa Branca anunciou que o presidente Truman, seguirá no domingo, de avião, para o Rio de Janeiro e discursará na conferência interamericana, na terça-feira. Truman será hóspede do Governo brasileiro até ao domingo seguinte, embarcando então no couraçado «Missouri» de regresso aos Estados Unidos, com possivel escala em S. João de Porto Rico.

Truman efectuará a viagem de ida no seu novo aeroplano. Será acompanhado pela senhora Truman, por sua filha Margareth, pelo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Carlos Martins, e por 12 funcionários da Casa Branca.

Um dos principais festejos a que o presidente assistirá é a comemoração, em 7 de Setembro, do 125.º aniversário da independência brasileira.—(R.).

A assinatura do tratado

PETROPOLIS, 28. — A conferência interamericana terminará os seus trabalhos na sexta-feira e os delegados seguirão para o Rio de Janeiro para a assinatura do tratado, na quarta-feira. O tratado que será assinado no Ministério dos Estrangeiros brasileiro, denominar-se-á «Tratado do Rio de Janeiro».—(R.).

Acautele a sua saúde

Bebendo diariamente «Agua Cruzeiro». A melhor água de mesa de Portugal.

A França vai seguir

o exemplo da Grã-Bretanha?

reduzindo

as importações

dos paises do dolar?

PARIS, 27 — Em circulos fidedignos e geralmente bem informados declara-se hoje que a França tenciona seguir o exemplo da Grã-Bretanha e reduzir, radicalmente, as importações dos países do dolar, e mconsequencia da grande falta de dolares. Nesses circulos acrescentava-se que faltavam á França 210 milhões de dolares para executar o programa de importação previsto de 450 milhões de dolares, o que tornava necessárias grandes reduções das importações. — (Reuter).

A situação alimentar está em riscos de se tornar catastrófica

PARIS, 28.—A comissão executiva do Partido Socialista avisou hoje a população de Paris de que a situação quanto a géneros alimenticios está em riscos de se tornar «catastrófica» durante os próximos meses. A nota do Partido Socialista diz: «Esta comissão julga seu dever avisar a população da gravidade da crise económica e financeira e principalmente da crise alimentar».

A nota acrescenta que a ameaça ao bem estar publico pode apenas ser afastada com providências excepcionais. A comissão executiva dirige um apelo aos deputados socialistas para que promovam providências legislativas urgentes antes do encerramento para férias da Assembleia Nacional—(R.).

Foi aprovado o estatuto da Argélia

PARIS, 28 — A Assembleia Nacional aprovou, ontem, á noite, o novo estatuto para a Argélia, por 322 votos contra 92. Os socialistas, republicanos populares e radicais votaram a favor do projecto, os comunistas abstiveram-se e as direitas votaram contra. Os deputados indigenas argelinos não assistiram á votação, excepto os que pertencem ao Partido Comunista. A maior parte dos deputados franceses que representam circulos argelinos, absteve-se ou votou contra.— (R.).

A odisseia dos judeus

que vão a caminho de Hamburgo

PARIS, 28.—Anuncia-se oficialmente que o Governo francês resolveu, excepcionalmente, aceder ao pedido que lhe foi feito pelo gabinete de Londres para autorizar a entrada em França dos 4.500 judeus que vão caminho de Hamburgo.

O gabinete de Paris esclarece, porém, que só autoriza a entrada em França dos refugiados desde que eles não sejam coagidos a isso e desejem livremente regressar ao território francês.—(U. P.).

Um apelo ás mulheres grávidas que estão a bordo

GIBRALTAR, 27.—Soube-se de fonte autorizada que o coronel Martin Gregson, comandante das tropas britanicas que escoltam os 4.350 refugiados hebraicos, fez esta tarde um apelo a todas as mulheres grávidas que se encontram a bordo dos três navios ingleses para desembarcarem em Gibraltar, a fim de seguirem para a Palestina. As mulheres grávidas são cerca de sessenta.—(R).

NEGRESCO

RESTAURANTE DE LUXO

Salão magnifico, de ambiente moderno e confortável, COM AR CONDICIONADO, que proporciona temperatura fresca e agradável

Serviço primoroso de ALMOÇOS e JANTARES

De noite, Serviço de Restaurante, à americana, excelente, como o de Almoços e Jantares

TEL. 31727 NEGRESCO TEL. 29583

A grande penitencia

(Continuação da 1. pag.)

será possivel reequipar satisfatoriamente as restantes industrias, renovar os «stocks» de matérias primas e generos alimenticios, acabando com o regime draconiano de racionamento, construir os quatro milhões de casas destruidas pelas bombas inimigas e aumentar o volume das exportações.

As modificações recentemente introduzidas no regime da semana de cinco dias de trabalho e o recrutamento, já iniciado em larga escala, de mão de obra estrangeira, demonstra que os mineiros—em cujas mãos, segundo o lugar comum corrente, está o futuro da Inglaterra—se encontram decididos a abdicar voluntàriamente de algumas das suas mais valiosas perrogativas sindicais, dando uma contribuição inestimável para que o país saia airosamente das suas actuais dificuldades.

Mas é ao mesmo tempo necessário que o resto da população se convença de que não pode haver, simultaneamente, carvão para fazer trabalhar as fábricas e para aquecer as casas, e que, na Inglaterra governada no signo da austeridade—como no Reich de Goering—a prioridade dos canhões da batalha económica sobre a manteiga dos privilégios de classe constitui um imperativo de salvação nacional, doloroso mas inelutável.

Depois do «deficit» verificado da produção—provocado em larga medida pela desvalorização do equipamento industrial—segue-se, na lista das causas profundas da crise económica da Grã-Bretanha, o «deficit» crescente da balança de pagamentos. Já antes de se iniciar a segunda guerra mundial o valor das exportações britanicas representava apenas metade do valor das compras—matérias primas, géneros alimenticios e objectos de luxo—feitas no estrangeiro. Era a actividade dos seus banqueiros, dos seus armadores, dos seus corretores de fundos, era sobretudo a importancia dos juros dos seus capitais colocados fora da Comunidade que cobriam a larga margem aberta entre o valor real das exportações e das importações britanicas.

Em 1936 e 1937 o «deficit» da balança de pagamentos na Grã-Bretanha foi, em média, de cerca de 43 milhões de libras. Em 1938 elevou-se para 70 milhões. Em 1946 tinha decuplicado, atingindo a cifra de 450 milhões. Para o ano corrente estava prevista (segundo o «Economic Survey for 1947» uma cifra sensivelmente identica. Mas os cálculos autorizados do Chanceler do Tesouro, Hugh Dalton, indicam que esta cifra atingirá o limite de 700 milhões de libras.

Os rendimentos da carteira de valores britanicos em países estrangeiros sofreram uma reducão drástica, em consequencia da necessidade imperiosa de os transacionar—muitas vezes no desbarato antes da promulgação da Lei de Empréstimo e Arrendamento, na primeira fase da luta contra o Reich. As receitas dos fretes maritimos tiveram a mesma sorte, em virtude do atundamento dos navios mercantes ingleses por submarinos alemães e da concorrencia de uma gigantesca marinha de comércio norte-americana.

De tal maneira que, com o desaparecimento automático das exportações invisiveis, se tornou evidente a partir de 1945—o ano da Vitória—que só o recurso ao empréstimo poupariam a Grã-Bretanha a um desastre imediato que assim pôde ser adiado por algum tempo.

A crise política grega

ainda não está resolvida

ATENAS, 28 — Depois de consultas durante a noite e de manifesta oposição, tanto dos conselheiros dos Estados Unidos como dos chefes politicos, contra a organização de um gabinete populista, Constantino Tsaldaris anunciou, hoje, que entraria em contacto com os chefes dos outros seis partidos gregos, para tentar remodelar o gabinete de Demetrios Maximos. Julga-se que o general Alexander Papagos, comandante chefe do exército grego, será convidado para presidir ao novo gabinete.—(Reuter).